

Demonstrações Financeiras

**Cooperativa Central de Crédito AILOS
(Anteriormente denominada Cooperativa
Central de Crédito Urbano – CECRED)**

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras..... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais..... 4

Demonstrações de sobras ou perdas..... 6

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 7

Demonstrações dos fluxos de caixa..... 8

Notas explicativas às demonstrações financeiras 9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
Cooperativa Central de Crédito Ailos
Blumenau/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cooperativa Central de Crédito Ailos** (“Cooperativa Central”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa Central de Crédito Ailos** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa Central, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa Central continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa Central ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa Central são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa Central.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa Central. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa Central a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de janeiro de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC – 1SP214144/O-1

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Ativo			
Circulante		3.336.199	3.030.680
Disponibilidades	4	1.392	51
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	1.223.641	1.373.300
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	2.006.946	1.560.091
Relações interfinanceiras	6	1.965	1.741
Relações interdependências	7	60.979	40.460
Operações de crédito	8	16.760	37.119
Outros créditos	9	18.589	13.197
Outros valores e bens	10	5.927	4.721
Não circulante		645.168	435.590
Realizável a longo prazo		609.584	413.182
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	404.820	270.529
Relações interfinanceiras	6	170.490	131.760
Operações de crédito	8	34.274	10.893
Permanente	11	35.584	22.408
Investimentos		3	3
Imobilizado de uso		11.031	8.443
Intangível		24.550	13.962
Total do ativo		3.981.367	3.466.270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Passivo			
Circulante		3.501.097	3.083.282
Relações interfinanceiras	12	3.423.296	3.008.945
Relações interdependências	13	2.722	1.997
Obrigações por empréstimos e repasses	14	1.972	1.933
Outras obrigações	15	73.107	70.407
Não circulante		172.069	132.920
Exigível a longo prazo		172.069	132.920
Obrigações por empréstimos e repasses	14	171.493	132.448
Outras obrigações	15	576	472
Patrimônio líquido		308.201	250.068
Capital social	17	308.201	250.068
Total do passivo e patrimônio líquido		3.981.367	3.466.270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Demonstrações de sobras ou perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	Nota explicativa	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Receitas da intermediação financeira	19	114.617	221.679	277.946
Operações de crédito		7.064	13.402	15.600
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		107.553	208.277	262.346
Despesas da intermediação financeira	20	(114.617)	(221.679)	(277.946)
Operações de captação no mercado		(108.498)	(211.147)	(270.146)
Operações de empréstimos e repasses		(5.847)	(10.840)	(8.415)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(272)	308	615
Resultado bruto da intermediação financeira		-	-	-
Outras receitas / despesas operacionais		-	-	-
Outras receitas operacionais	21	59.322	104.994	80.546
Despesas de pessoal	22	(30.849)	(56.119)	(46.126)
Outras despesas administrativas	23	(27.839)	(47.935)	(33.416)
Outras despesas operacionais	21	(634)	(940)	(1.004)
Resultado operacional		-	-	-
Sobras/perdas líquidas		-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

<u>Eventos</u>	<u>Capital realizado</u>
Período de 01/01/2017 à 31/12/2017	
Saldo no início do período em 01/01/2017	207.077
Integralização de capital	42.991
Saldo no final do exercício em 31/12/2017	<u><u>250.068</u></u>
Período de 01/01/2018 à 31/12/2018	
Saldo no início do período em 01/01/2018	250.068
Integralização de capital	58.133
Saldo no final do exercício em 31/12/2018	<u><u>308.201</u></u>
Período de 01/07/2018 à 31/12/2018	
Saldo no início do período em 01/07/2018	267.133
Integralização de capital	41.068
Saldo no final do semestre em 31/12/2018	<u><u>308.201</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	-	-	-
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	229	(351)	(615)
Provisão para garantias financeiras prestadas	43	43	-
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	25	104	460
Provisão para outros créditos	25	64	350
Depreciação e amortização	3.731	6.855	5.688
Sobras líquidas ajustadas	4.053	6.715	5.883
Variações de ativos e passivos			
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	100.409	162.165	(248.908)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(465.466)	(526.309)	(580.189)
Redução (aumento) em relações interfinanceiras ativas	20.029	(39.091)	(34.144)
(Aumento) em relações interdependências ativas	(13.636)	(20.519)	(5.170)
(Aumento) redução em operações de crédito	(21.285)	(2.534)	35.056
Redução (aumento) em outros créditos	4.819	(5.456)	(516)
(Aumento) em outros valores e bens	(413)	(1.206)	(65)
(Redução) em depósitos	-	-	(2.261.869)
(Redução) aumento em relações interdependências passivas	(613)	725	1.258
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	9.416	39.084	33.890
Aumento em relações interfinanceiras passivas	367.514	414.351	2.984.663
Aumento em outras obrigações passivas	7.436	2.657	27.185
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	12.263	30.582	(42.926)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
(Aquisição) de imobilizado de uso	(6.014)	(8.525)	(4.512)
(Aquisição) de intangível	(7.144)	(15.553)	(5.974)
Baixas de imobilizados e intangíveis	2.638	4.047	584
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(10.520)	(20.031)	(9.902)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelas cooperativas filiadas	41.068	58.133	42.991
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	41.068	58.133	42.991
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	42.811	68.684	(9.837)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	93.580	67.707	77.544

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa Central de Crédito AILOS, anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, (“Cooperativa Central” ou “Central AILOS”) constituída em 13/09/2002, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência. Tem sede na cidade de Blumenau (SC), com área de ação, para efeito de admissão de Cooperativas singulares, circunscrita aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Seu objetivo é apoiar o desenvolvimento e a integração das suas Cooperativas filiadas, disponibilizando produtos e serviços, fomentando o cooperativismo e supervisionando o cumprimento da legislação e dos seus estatutos sociais.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das cooperativas integrantes do Sistema AILOS, atuando no mercado de forma integrada. Os benefícios dos serviços prestados entre as cooperativas do Sistema AILOS e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas cooperativas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa Central autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 21 de janeiro de 2019, as quais foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e aquelas aplicadas às entidades cooperativas, associadas às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações Interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As rendas auferidas com as aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários, operações de crédito e repasses interfinanceiros foram integralmente repassadas às Cooperativas filiadas, assim como as despesas foram custeadas pelas mesmas, conforme previsto no artigo 127 do Regimento Interno.

Precificação carteira própria:

Títulos privados: a atualização de juros é calculada através de metodologia que considera as taxas de juros contratada para cada operação.

Títulos públicos: a atualização de juros é calculada através de metodologia que considera o preço do ativo na curva de juros, acrescido do ágil e deságio na compra do ativo.

Precificação de cotas de fundo de investimento:

Os valores dos fundos de investimento são atualizados de acordo com a divulgação da cota pelo administrador do fundo, o qual é responsável pela precificação do ativo.

Premissas para a segregação de ativos em circulante e não circulante:

Circulante:

Cotas de fundo de investimento: são recursos com liquidez imediata, e, portanto, são considerados como circulante.

Ativos da carteira própria: operações compromissadas, DI e LF, se contratados com liquidez imediata e ativos com vencimento inferior a 360 dias são considerados como circulante. No caso dos títulos públicos, quando possíveis de venda no mercado secundário, também são classificados como circulante.

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Aplicações Interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Premissas para a segregação de ativos em circulante e não circulante:--Continuação

Circulante:--Continuação

Ativos em garantia: caso o vencimento da garantia seja inferior a 360 dias, é considerado como circulante.

Não circulante:

Ativos da carteira própria: operações compromissadas, DI e LF, se contratados sem liquidez imediata e ativos com vencimento superior a 360 dias são considerados como não circulante. Ativos em garantia: caso o vencimento da garantia seja superior a 360 dias, é considerado como não circulante.

d) Operações de crédito e repasses

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito e repasses

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

g) Investimentos

Compreendem o registro de marca e patente e das cotas junto à Confederação Brasileira de Cooperativas de Crédito - CONFEBRAS.

h) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme apresentado a seguir:

- Instalações: a vida útil é definida conforme prazo de locação do imóvel;
- Móveis e equipamentos de uso: 10 anos;
- Sistema de comunicação: 10 anos;
- Sistema de processamento de dados: 5 anos;
- Sistema de segurança: 10 anos

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

i) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de ativos que visem à produção de dispositivos, produtos, sistemas e serviços novos ou substancialmente aprimorados, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, a qual varia de 5 à 10 anos e são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

k) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Relações interfinanceiras

A centralização financeira compreende as sobras de caixa das Cooperativas filiadas não investidos em suas atividades, as quais são centralizadas através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, não tendo vencimento, portanto, classificados no passivo circulante. Estes montantes são aplicados no mercado financeiro e/ou emprestados para as Cooperativas filiadas para o financiamento das suas atividades.

m) Relações interdependências

Compreendem a centralização dos recursos de concessionários de serviços públicos e privados recebidos pelas Cooperativas filiadas, através do convênio AILOS, a serem repassados a estes posteriormente.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses referem-se a recursos tomados junto às instituições financeiras parceiras, repassados diretamente às cooperativas filiadas, para o financiamento das suas atividades.

Estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço. Estes encargos financeiros são calculados tomando-se por base taxas prefixadas ou pós-fixadas, como a TJLP e TLP.

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

q) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

s) Impostos e Contribuições

As Cooperativas Centrais estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Disponibilidades	1.392	51
Aplicações interfinanceiras de liquidez	26.808	14.302
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	108.191	53.354
Total	136.391	67.707

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

As aplicações interfinanceiras e os títulos e valores mobiliários estão assim compostos e segregados:

a) Composição:

Composição	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Operações compromissadas com lastro em títulos públicos	1.201.208	-	1.312.243	-
Depósitos interfinanceiros	22.433	-	61.057	-
Operações definitivas LFT	789.029	92.834	505.376	47.615
Letras financeiras	192.567	308.945	158.476	218.534
Cotas de fundos de investimento	1.025.350	3.041	896.239	4.380
Total	3.230.587	404.820	2.933.391	270.529

b) Segregação por vencimento:

Segregação	31/12/2018	31/12/2017
Com liquidez imediata	3.230.587	2.933.391
Sem vencimento	1.025.350	896.239
A vencer até 1 ano	1.502.575	1.641.556
A vencer de 1 a 2 anos	150.449	69.959
A vencer de 2 a 3 anos	32.881	104.960
A vencer acima de 3 anos	519.332	220.677
Sem liquidez imediata	404.820	270.529
Sem vencimento	3.041	4.380
A vencer de 1 a 2 anos	291.634	191.754
A vencer de 2 a 3 anos	86.714	74.395
A vencer acima de 3 anos	23.431	-
Total	3.635.407	3.203.920

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

6. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

a) Composição da carteira de repasses por cooperativa:

Composição	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Repasses interfinanceiros	1.975	171.497	1.750	132.629
Acredicoop	-	12.098	-	6.059
Acentra	-	400	-	-
Credcrea	-	600	-	-
Credifoz	-	5.693	-	3.713
Crevisc	-	700	-	-
Evolua	-	1.788	-	1.426
Scrcred	-	4.000	-	-
Transpocred	35	2.114	26	151
Viacredi	1.940	127.853	1.724	110.079
Viacredi Alto Vale	-	16.251	-	11.201
Provisão para perdas em repasses interfinanceiros	(10)	(1.007)	(9)	(869)
Acredicoop	-	(121)	-	(182)
Acentra	-	(4)	-	-
Credcrea	-	(18)	-	-
Credifoz	-	(57)	-	(37)
Crevisc	-	(7)	-	-
Evolua	-	(18)	-	(43)
Scrcred	-	(40)	-	-
Transpocred	-	(21)	-	(1)
Viacredi	(10)	(640)	(9)	(550)
Viacredi Alto Vale	-	(81)	-	(56)
Saldo líquido	1.965	170.490	1.741	131.760

b) Composição da carteira de repasses por níveis de risco:

Nível de risco	%	31/12/2018		31/12/2017	
		Operações em curso normal	Provisão	Operações em curso normal	Provisão
A	0,5	146.044	(731)	123.004	(615)
B	1	26.828	(268)	11.375	(263)
C	3	600	(18)	-	-
Total		173.472	(1.017)	134.379	(878)

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

6. Relações interfinanceiras--Continuação

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do exercício	(878)	(611)
Constituição de provisão	(224)	(319)
Reversão de provisão	85	52
Saldo no final do exercício	<u>(1.017)</u>	<u>(878)</u>

7. Relações interdependências

As relações interdependências estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Numerários em custódia de terceiros	60.979	40.460
Total	<u>60.979</u>	<u>40.460</u>

Referem-se a numerários que a Central AILOS possui em custódia de terceiros para suprimentos de caixas e terminais de auto atendimento (TAA) das Cooperativas filiadas.

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

8. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição da carteira	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Empréstimos	14.689	30.099	35.674	7.482
Acredicoop	6.876	11.476	8.595	6.429
Acentra	2.349	7.651	-	-
Credcrea	459	-	7.672	141
Credicomin	311	23	359	268
Credifoz	-	-	2.734	-
Crevisc	-	-	3.434	557
Evolua	-	-	2.514	87
Scrcred	1.696	3.447	4.699	-
Transpocred	2.998	7.502	5.667	-
Financiamentos	2.241	4.507	2.196	3.650
Acredicoop	229	903	192	376
Credifoz	90	-	93	75
Crevisc	-	465	-	-
Evolua	-	-	52	39
Scrcred	106	192	-	298
Transpocred	203	32	227	199
Viacredi	1.091	1.710	1.078	1.623
Viacredi Alto Vale	522	1.205	554	1.040
Total	16.930	34.606	37.870	11.132

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

8. Operações de crédito--Continuação

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação: --Continuação

Composição provisão	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Empréstimos	(156)	(301)	(732)	(208)
Acredicoop	(69)	(115)	(258)	(193)
Acentra	(23)	(77)	-	-
Credcrea	(14)	-	(230)	(4)
Credicomín	(3)	-	(4)	(3)
Credifoz	-	-	(27)	-
Crevisc	-	-	(34)	(5)
Evolua	-	-	(75)	(3)
Scrcred	(17)	(34)	(47)	-
Transpocred	(30)	(75)	(57)	-
Financiamentos	(14)	(31)	(19)	(31)
Acredicoop	(2)	(9)	(6)	(11)
Credifoz	(1)	-	(1)	(1)
Crevisc	-	(5)	-	-
Evolua	-	-	(2)	(1)
Scrcred	(1)	(2)	-	(3)
Transpocred	(2)	-	(2)	(2)
Viacredi	(5)	(9)	(5)	(8)
Viacredi Alto Vale	(3)	(6)	(3)	(5)
Provisão para perda em operações de crédito	(170)	(332)	(751)	(239)
Saldo líquido da carteira	16.760	34.274	37.119	10.893

b) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	%	31/12/2018		31/12/2017	
		Operações em curso normal	Provisão	Operações em curso normal	Provisão
A	0,5	4.528	(23)	4.295	(21)
B	1	46.549	(465)	36.894	(735)
C	3	459	(14)	7.813	(234)
Total		51.536	(502)	49.002	(990)

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

8. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento:

Setor privado	31/12/2018			31/12/2017	
	A vencer			Total da carteira	Total da carteira
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Intermediação financeira	3.718	13.212	34.606	51.536	49.002

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito:

Segregação	31/12/2018	%	31/12/2017	%
Maior	19.484	37,8%	15.592	31,8%
10 maiores seguintes	32.052	62,2%	33.410	68,2%
Total	51.536	100%	49.002	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	(990)	(1.873)
Constituição de provisão	(152)	(121)
Reversão de provisão	640	1.004
Saldo no final do exercício	(502)	(990)

Não houve operações renegociadas ou baixadas como prejuízo em 2018 e 2017.

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

9. Outros créditos

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	902	685
Adiantamentos à fornecedores	138	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	198	-
Pagamentos a ressarcir	279	163
Valores a receber das filiadadas	15.327	11.985
Tarifas de arrecadações a receber	308	178
Outros devedores	1.851	536
Provisão para outros créditos	(414)	(350)
Total	18.589	13.197

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e por valores estimados de perda na realização de processos judiciais de cobrança de valores a receber de prestadores de serviços.

b) Movimentação da provisão para outros créditos

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do exercício	(350)	-
Constituição/reversão de provisão	(86)	(350)
Baixas para prejuízo	22	-
Saldo no final do exercício	(414)	(350)

10. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Materiais em estoque - uso e consumo	67	27
Despesas antecipadas	5.860	4.694
Total	5.927	4.721

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

11. Permanente

Composição	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação/ Amortização	Saldo 31/12/2018
Investimentos	3	-	-	-	-	3
Imobilizado de uso	8.443	8.525	(2.717)	-	(3.220)	11.031
Móveis e equipamentos para utilização futura	531	2.766	(2.243)	(201)	-	853
Imobilizações em curso	-	2.530	-	-	-	2.530
Instalações	522	457	(457)	-	(522)	-
Móveis e equipamentos de uso	392	264	(5)	11	(91)	571
Sistema de comunicação	119	206	-	7	(35)	297
Sistema de processamento de dados	6.817	2.302	(12)	183	(2.561)	6.729
Sistema de segurança	62	-	-	-	(11)	51
Intangível	13.962	15.553	(1.330)	-	(3.635)	24.550
Direitos de uso de software	111	-	-	-	(98)	13
Softwares core	4.598	427	(290)	1	(1.819)	2.917
Software backoffice	8.450	5.638	(672)	2.875	(1.718)	14.573
Softwares em implantação	803	9.488	(368)	(2.876)	-	7.047
Total	22.408	24.078	(4.047)	-	(6.855)	35.584

Composição	Saldo 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação/ Amortização	Saldo 31/12/2017
Investimentos	3	-	-	-	-	3
Imobilizado de uso	6.744	4.513	(584)	-	(2.230)	8.443
Móveis e equipamentos para utilização futura	279	894	(549)	(93)	-	531
Instalações	696	-	(7)	-	(167)	522
Móveis e equipamentos de uso	472	50	(2)	(34)	(94)	392
Sistema de comunicação	139	1	-	-	(21)	119
Sistema de processamento de dados	5.092	3.560	(26)	127	(1.936)	6.817
Sistema de segurança	66	8	-	-	(12)	62
Intangível	11.448	5.974	(2)	-	(3.458)	13.962
Direitos de uso de software	653	-	-	(10)	(532)	111
Softwares core	4.723	1.113	-	527	(1.765)	4.598
Software backoffice	4.554	2.677	(2)	2.382	(1.161)	8.450
Softwares em implantação	1.518	2.184	-	(2.899)	-	803
Total	18.195	10.487	(586)	-	(5.688)	22.408

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

11. Permanente--Continuação

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e não identificou a necessidade constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

12. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

Instituição	31/12/2018	31/12/2017
Centralização financeira - conta corrente cooperativas filiadas	3.423.296	3.008.945
Acentra	24.178	15.117
Acredicoop	38.528	30.808
Credcrea	161.223	139.783
Credelesc	19.905	17.201
Credicomín	38.321	25.753
Credifiesc	74.212	67.981
Credifoz	81.259	57.773
Crevisc	18.846	18.183
Evolua	44.892	39.744
Scrcred	56.399	51.318
Transpocred	107.094	81.116
Viacredi	2.541.774	2.276.705
Viacredi Alto Vale	216.665	187.463
Total	3.423.296	3.008.945

Os recursos da centralização financeira foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 100,08% do CDI no ano de 2018.

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

13. Relações interdependências

As relações interdependências estão apresentadas no quadro abaixo:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Concessionários de serviços públicos	2.658	1.818
Outros	64	179
Total	2.722	1.997

14. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

a) Composição:

<u>Instituição</u>	<u>31/12/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Repasso BNDES - Fname	347	1.466	279	1.950
Repasso BNDES - Microcrédito	-	168.612	-	127.772
Obrigações por repasses - CEF	1.625	1.415	1.654	2.726
Total	1.972	171.493	1.933	132.448

b) Segregação por vencimentos:

Os valores a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

<u>Ano</u>	<u>Saldo</u>
2020	8.584
2021	27.823
2022	42.032
2023	46.777
2024	29.343
2025	14.231
2026	2.661
2027	42
Total	171.493

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

15. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Circulante	73.107	70.407
Recebimento de tributos estaduais e municipais	10	-
Impostos e contribuições a recolher	2.295	1.673
Despesas com pessoal	7.060	7.353
Provisão para despesas administrativas	516	537
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 26)	43	-
Rateio da receita a repassar às cooperativas filiadas	18.159	17.885
Contas a repassar (TIB compe)	541	395
Reserva de risco de valores - RRV AILOS	1.785	1.509
Reserva de risco de valores - RRVTA AILOS	1.456	1.201
Reserva de resco de fraudes eletrônicas - RRF AILOS	1.266	1.149
REFAP AILOS	15.735	19.937
Fornecedores	3.965	4.260
Créditos interbancários - numerários a repassar	19.240	12.844
Centralização financeira bancos parceiros	33	62
Credores diversos	1.003	1.602
Não circulante	576	472
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 16)	576	472
Total	73.683	70.879

O resultado auferido com a centralização financeira e operações de crédito, compõem o saldo de rateio de receita a repassar para as Cooperativas filiadas, o qual é realizado no mês subsequente a apuração, em 31 de dezembro de 2018 o saldo é de R\$18.159 (R\$ 17.885 em 31 de dezembro de 2017).

A Central AILOS administra a Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos – REFAP AILOS. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos postos de atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema AILOS e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa Filiada em 31 de dezembro de 2018 o totaliza o montante de R\$ 15.735 (R\$19.937 em 31 de dezembro de 2017).

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

16. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa Central é parte de diversos processos judiciais e administrativos, e de riscos fiscais. Provisões são constituídas para todos os potenciais riscos referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado	
		31/12/2018	31/12/2017
Cível	Provável	154	92
Trabalhista	Provável	422	380
Total		576	472

Movimentação	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	472	15
Baixa por pagamento	-	(3)
Reversão de provisão	(48)	-
Constituição de provisão	152	460
Saldo no final do exercício	576	472

Em 31 de dezembro de 2018, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 352 (em 31 de dezembro de 2017, totalizaram R\$ 260).

17. Patrimônio líquido

O capital social está composto pela participação de 13 Cooperativas filiadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que reúne o montante de R\$ 308.201, representado por 308.201.000 ações (R\$ 250.068 em 31 de dezembro de 2017).

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

18. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa Central possui operações com as cooperativas filiadas conforme apresentado abaixo:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo		
Relações interfinanceiras (Nota 6)	172.455	133.501
Operações de crédito (Nota 8)	51.034	48.012
Outros créditos (Nota 9)	15.327	11.985
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 12)	3.423.296	3.008.945
Outras obrigações (Nota 15)	18.159	17.885
Capital social (Nota 17)	308.201	250.068
Receitas		
Rendas de operações de crédito (Nota 19)	2.556	7.180
Rendas de repasses interfinanceiros (Nota 19)	10.846	8.420
Recuperação de encargos e despesas (Nota 21)	104.994	80.546
Despesas		
Despesas de captação (Nota 20)	-	(131.404)
Despesas de depósitos intercooperativos (Nota 20)	(211.147)	(138.742)

b) Pessoal-Chave da Administração

O pessoal-chave da administração da Cooperativa Central abrange os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição. Em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas, bem como a Política de Governança do Sistema AILOS, divulgamos abaixo o montante dos valores referentes aos honorários, cédula de presença e gratificações realizada aos mesmos na competência do exercício findo.

<u>Natureza</u>	<u>31/12/2018</u>			<u>31/12/2017</u>		
	<u>Conselho de Administração</u>	<u>Conselho Fiscal</u>	<u>Diretoria Executiva</u>	<u>Conselho de Administração</u>	<u>Conselho Fiscal</u>	<u>Diretoria Executiva</u>
Número de membros	13	6	3	13	6	3
Honorários, cédula de presença e gratificações	1.046	142	1.531	984	143	1.860

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

19. Receitas da intermediação financeira

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Operações de crédito	7.064	13.402	15.600
Rendas de operações de crédito	1.214	2.556	7.180
Rendas de repasses interfinanceiros	5.850	10.846	8.420
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	107.553	208.277	262.346
Ingressos de depósitos intercooperativos	40.960	83.672	112.192
Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	66.593	124.605	150.154
Total	114.617	221.679	277.946

20. Despesas da intermediação financeira

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Operações de captação no mercado	(108.498)	(211.147)	(270.146)
Despesas de captação	-	-	(131.404)
Dispêndios de depósitos intercooperativos	(108.498)	(211.147)	(138.742)
Operações de empréstimos e repasses	(5.847)	(10.840)	(8.415)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(272)	308	615
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(276)	(284)	(265)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	47	635	880
Provisão para garantias financeiras prestadas	(43)	(43)	-
Total	(114.617)	(221.679)	(277.946)

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

21. Outras receitas/despesas operacionais

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Outras receitas operacionais	59.322	104.994	80.546
Recuperação de encargos e despesas	59.322	104.994	80.546
Outras despesas operacionais	(634)	(940)	(1.004)
Despesas de provisões passivas	(35)	(79)	-
Outras despesas operacionais	(599)	(861)	(1.004)
Total	58.688	104.054	79.542

Conforme artigo 127 de Regimento Interno, as despesas da Cooperativa Central, observando o orçamento aprovado, são custeadas e suportadas pelas Cooperativas filiadas, sendo registrado como recuperação de encargos e despesas.

22. Despesas de pessoal

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Despesas de honorários	(1.098)	(2.141)	(2.192)
Benefícios	(5.245)	(9.650)	(8.256)
Encargos sociais	(5.700)	(10.365)	(8.425)
Proventos	(14.908)	(27.223)	(21.970)
Treinamentos	(838)	(1.313)	(851)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(2.914)	(5.159)	(4.216)
Contribuição ao PIS/PASEP	(146)	(268)	(216)
Total	(30.849)	(56.119)	(46.126)

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

23. Outras despesas administrativas

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Despesas de água, energia e gás	(194)	(392)	(368)
Despesas de aluguéis	(1.093)	(1.979)	(1.693)
Despesas de comunicações	(1.747)	(3.243)	(2.750)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(476)	(1.189)	(494)
Despesas de material	(159)	(299)	(237)
Despesas de processamento de dados	(15.916)	(25.229)	(11.123)
Despesas de promoções e relações públicas	(729)	(1.181)	(587)
Despesas de propaganda e publicidade	(521)	(1.065)	(389)
Despesas de seguros	(26)	(53)	(52)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(248)	(486)	(404)
Despesas de serviços de terceiros	(198)	(552)	(2.828)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(153)	(322)	(293)
Despesas de serviço técnico especializado	(1.749)	(3.515)	(5.342)
Despesas de tributárias	(14)	(27)	(23)
Despesas de viagem no país	(549)	(881)	(552)
Outras despesas administrativas	(336)	(667)	(576)
Despesas de amortização	(1.920)	(3.635)	(3.458)
Despesas de depreciação	(1.811)	(3.220)	(2.247)
Total	(27.839)	(47.935)	(33.416)

24. Índices de Basileia e de imobilizado

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência ("PR"), apurado nos termos das Resoluções CMN n° 3.444/07 e n° 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN n° 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio de Referência	283.650	238.987
Patrimônio mínimo exigido para os Ativos ponderados pelo Risco (RWA)	72.018	60.860
Índice de Basileia	33,97%	36,32%
Patrimônio mínimo exigido para os Ativos ponderados pelo Risco (RWA) + RBAN	72.058	60.886
Índice Basileia com RBan	33,95%	36,32%
Situação do limite de imobilização	11.034	11.327
Índice de imobilização	3,89%	4,74%

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

25. Seguros

A Cooperativa Central mantém contratos de seguro patrimonial e seguro de responsabilidade civil, os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa Central sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4512/16 do CMN estão assim compostas:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Outras fianças bancárias	127.794	241.765
Microcrédito DIM - Bradesco	4.271	122.373
Microcrédito BRDE	113.694	112.910
Procapcred BRDE	9.829	6.482
Outras garantias financeiras prestadas	1.151.943	833.204
Microcrédito DIM - Bradesco	93.987	122.373
Microcrédito DIM - Banco do Brasil	-	11.672
Microcrédito DIM - Santander	-	10.525
Cartão Bancoob	1.052.966	687.262
Cartão Banco do Brasil	4.990	1.372
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	1.279.737	1.074.969
Composição	31/12/2018	31/12/2017
Outras fianças bancárias	43	-
Microcrédito DIM - Bradesco	43	-
Provisão para garantias financeiras prestadas	43	-

Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos cooperados através das Cooperativas filiadas, em que a Cooperativa Central é intermediadora e garantidora por força de contrato firmado entre as partes.

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

27. Gerenciamento de Riscos

O Sistema AILOS considera o gerenciamento de riscos estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão de Riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções CMN nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema AILOS, com a finalidade de salvaguardar o Sistema AILOS e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema AILOS.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambiental.

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

27. Gerenciamento de Riscos--Continuação

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema AILOS tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema AILOS, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central AILOS e das Cooperativas Filiadas.

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema AILOS está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça-nos / Central AILOS / Transparência / Gerenciamento de Riscos”.

Cooperativa Central de Crédito AILOS

(Anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

28. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema AILOS estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

Moacir Krambeck
Presidente do Conselho de Administração

Ivo Jose Bracht
Diretor Executivo

Márcio Alexandre Obata Queiroz
Diretor de Riscos e Controladoria

Cooperativa Central de Crédito - AILOS
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51